

**2** Valor que  
transforma



## Painel especial: dia da indústria

*Overview e perspectivas para a indústria em Goiás*

# Painel especial: dia da indústria

*Overview e perspectivas para a indústria em Goiás*

- Número de empresas
- Segmentos presentes em Goiás
- Tamanho/ porte das empresas
- Representatividade no país
- Representatividade do setor no Estado
- Evolução da produção
- Inovação
- Adoção de tecnologias
- Impacto ambiental
- Incentivos
- Perspectivas para o estado
- Perspectivas para o setor



análise econômica

# overview da indústria em Goiás



análise econômica



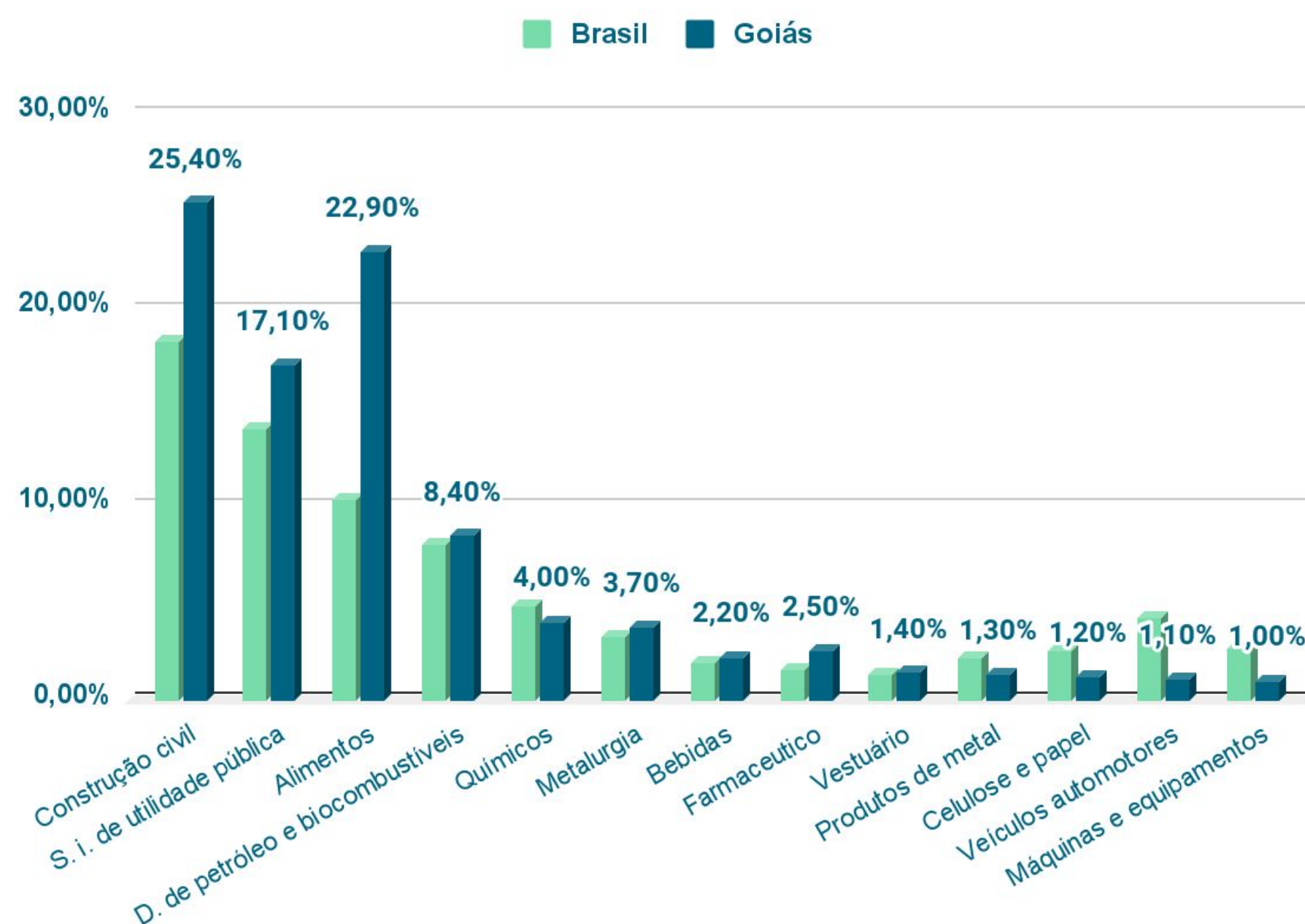
# número de empresas

- Dados de 2020 mostram que o estado de Goiás contava com cerca de **17.178 empresas industriais**, o que representa cerca de **3,7% do total de empresas deste segmento no país**.
- É o **7º estado em termos de estabelecimentos industriais**, ficando atrás apenas de São Paulo (1º), Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.



# segmentos presentes em Goiás

Composição setorial Brasil e Goiás (% do total produzido pela indústria)



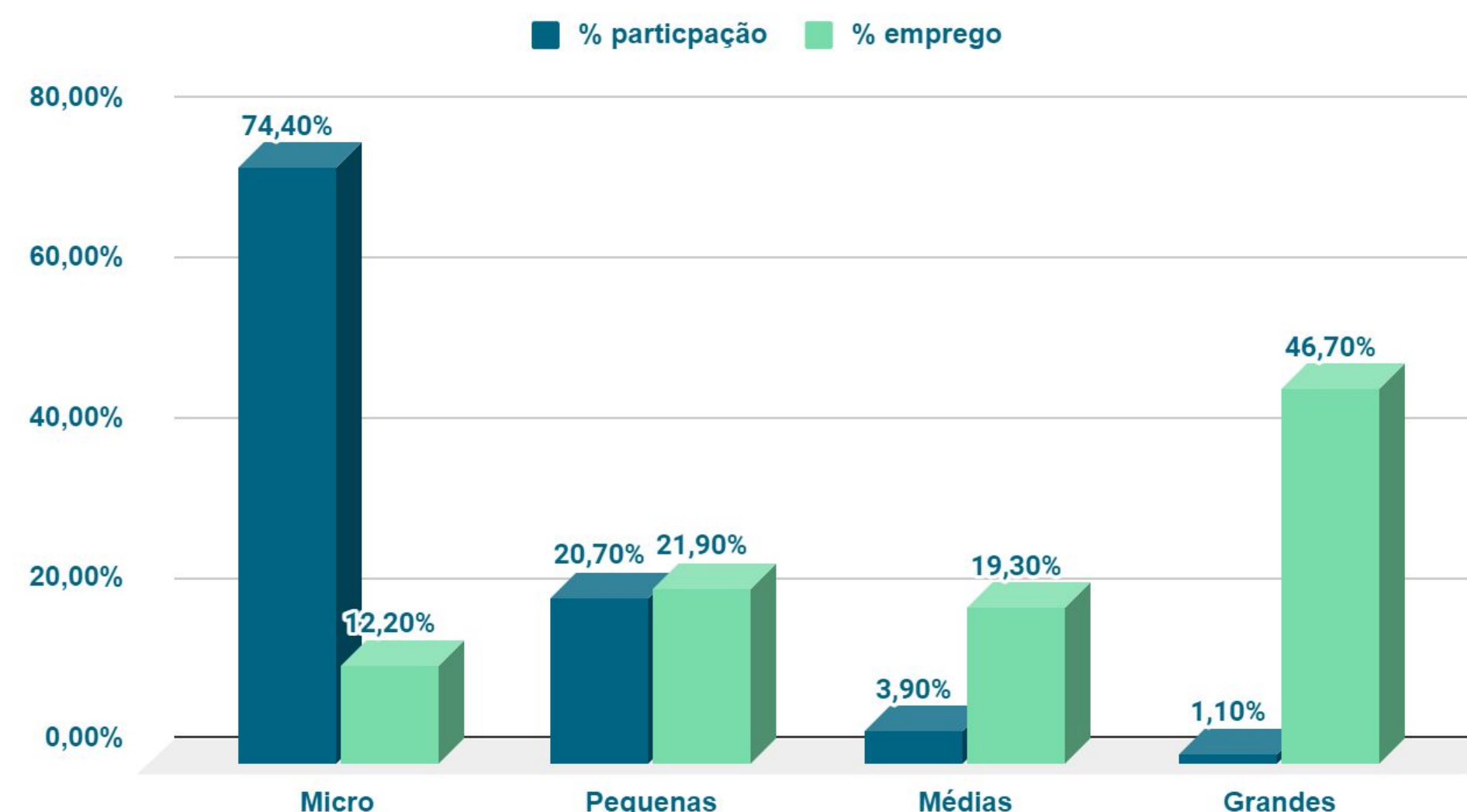
Fonte: IBGE. Elaboração: Análise Econômica.

- A indústria de **construção civil representa cerca de 25%** de toda a produção industrial do estado de Goiás.
- A construção civil é 7,1 pontos percentuais mais representativa no estado de Goiás em comparação com a participação do setor na economia brasileira como um todo.
- A representatividade da indústria de alimentos em relação ao total da indústria é maior em Goiás (22,9%) do que no Brasil (10,3%).
- Serviços industriais de utilidade pública tem grande presença na indústria goiana (17,1%).
- Os três segmentos representam mais de 65% da indústria do estado.

# porte das empresas

- Das quase 17,2 mil empresas industriais instaladas no estado, **74,4% são microempresas**, 20,7% são pequenas empresas, 3,9% de médio porte e 1,1% de grande porte
- **46,7% dos trabalhadores do estado estão em grandes empresas industriais.**
- As micro, pequenas e médias empresas são responsáveis por, respectivamente, 12,2%, 21,9% e 19,3% dos empregados industriais.

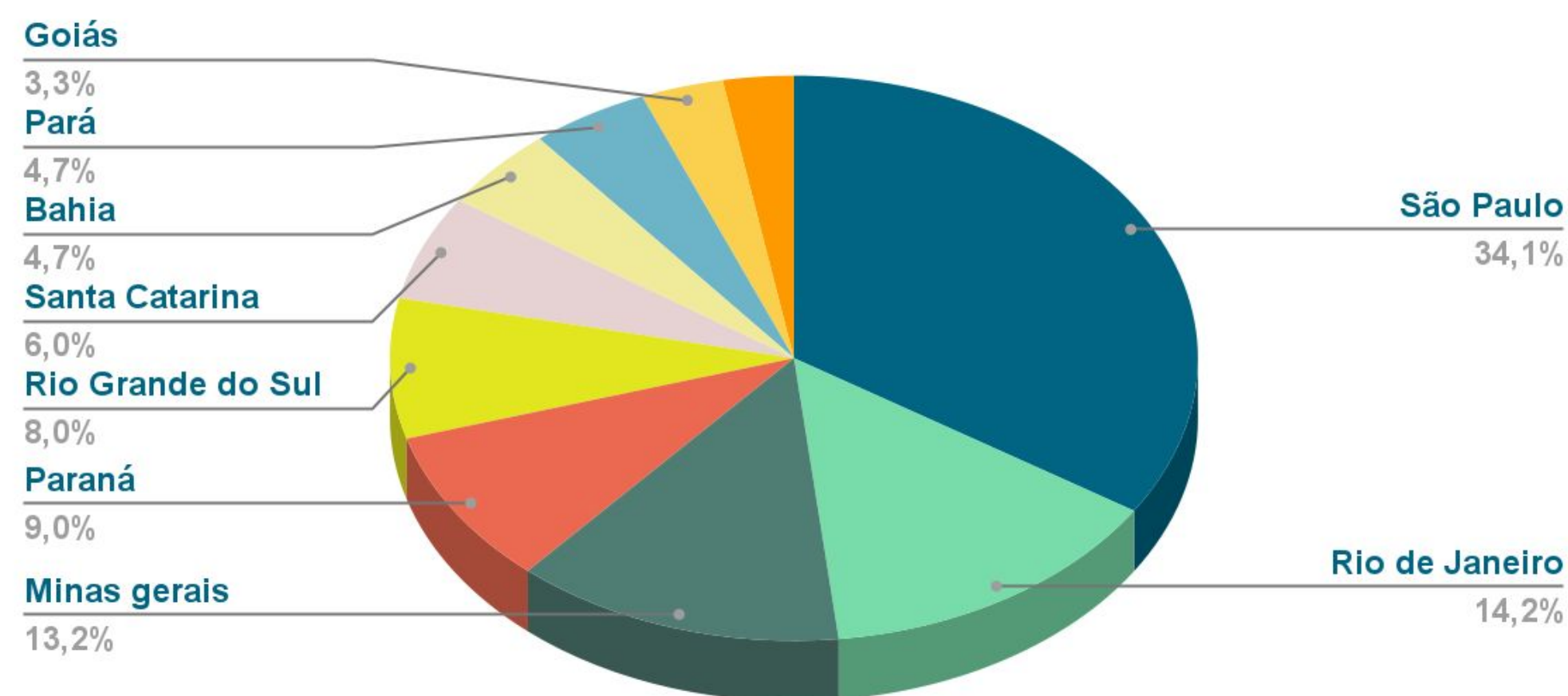
Participação das empresas industriais por porte e geração de empregos (%) - 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Análise Econômica.

# representatividade do setor no país

Participação da indústria no PIB industrial nacional (%)



Fonte: CNI. Elaboração: Análise Econômica.

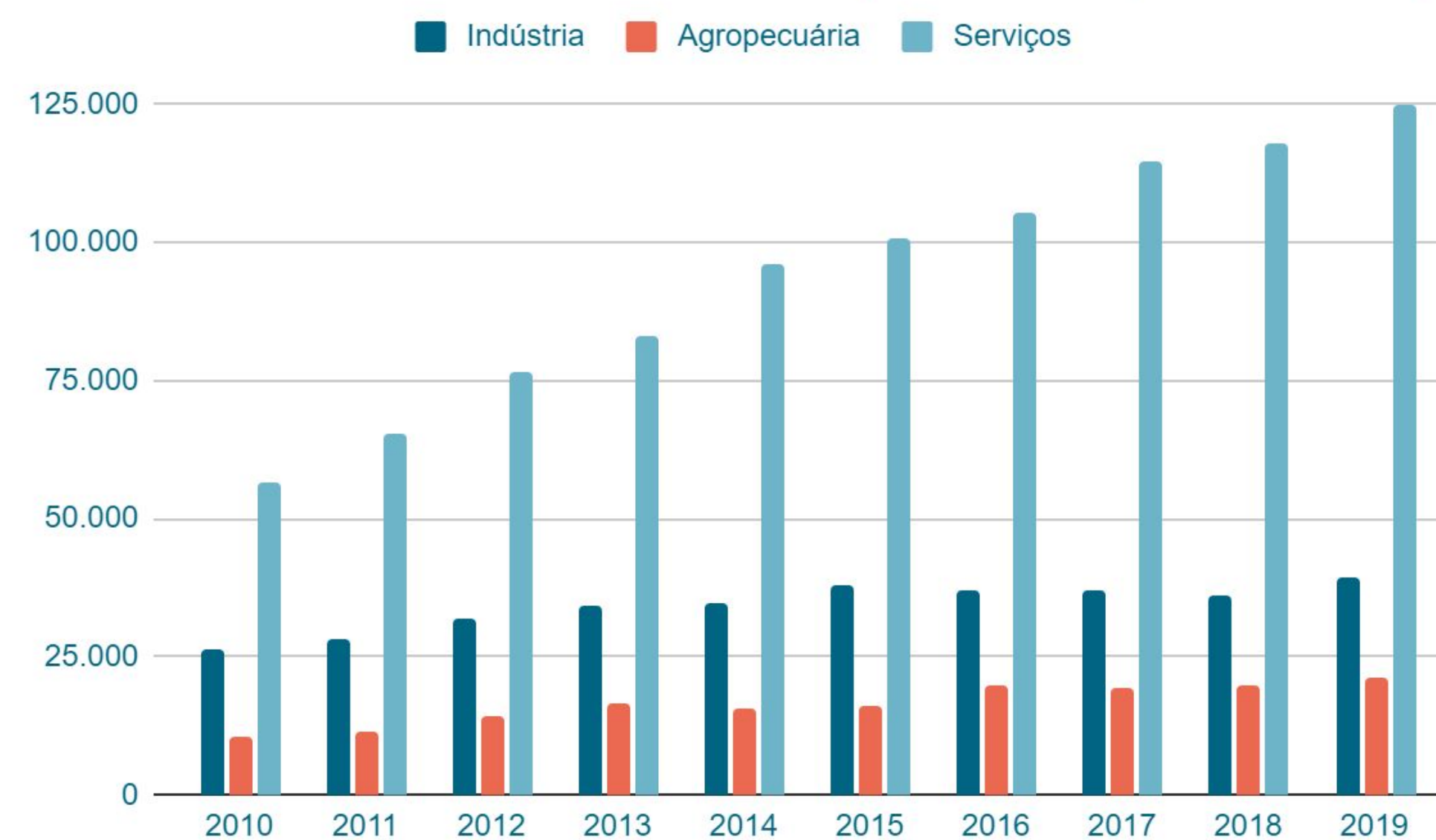
- Dados de 2019 da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que Goiás representa a 9ª maior força industrial do país.
- A indústria goiana possui cerca de 2,8% de participação do PIB industrial nacional e aproximadamente R\$185,2 bilhões em valor adicionado bruto na produção nacional.
- Apesar da forte presença, entre 2009 e 2019, o estado de Goiás perdeu 0,3% de participação no PIB industrial nacional.
- A composição da indústria goiana serviu como um “escudo” para a economia local contra os movimentos de recessão registrados desde o primeiro trimestre de 2020.



# representatividade do setor no estado

- Cerca de 22% dos empregos formais de Goiás estão ligados ao setor industrial. Isso coloca Goiás como o 5º estado no qual a indústria mais emprega no país. São cerca de 327,2 mil empregos no setor.
- O PIB industrial representa cerca de 22% do PIB total do estado ou o equivalente a R\$39,2 bilhões.
- Goiás é o 11º estado mais populoso do país e tem o 9º maior PIB, equivalente a R\$185,2 bilhões e constitui a 9ª maior indústria nacional.
- Apesar da relevância do setor serviços, reflexo da estrutura produtiva do país, a indústria goiana é responsável por cerca de 21% do valor adicionado ao PIB do estado, superando a agropecuária.

Valor adicionado ao PIB de Goiás (2010-2019, R\$ milhões)



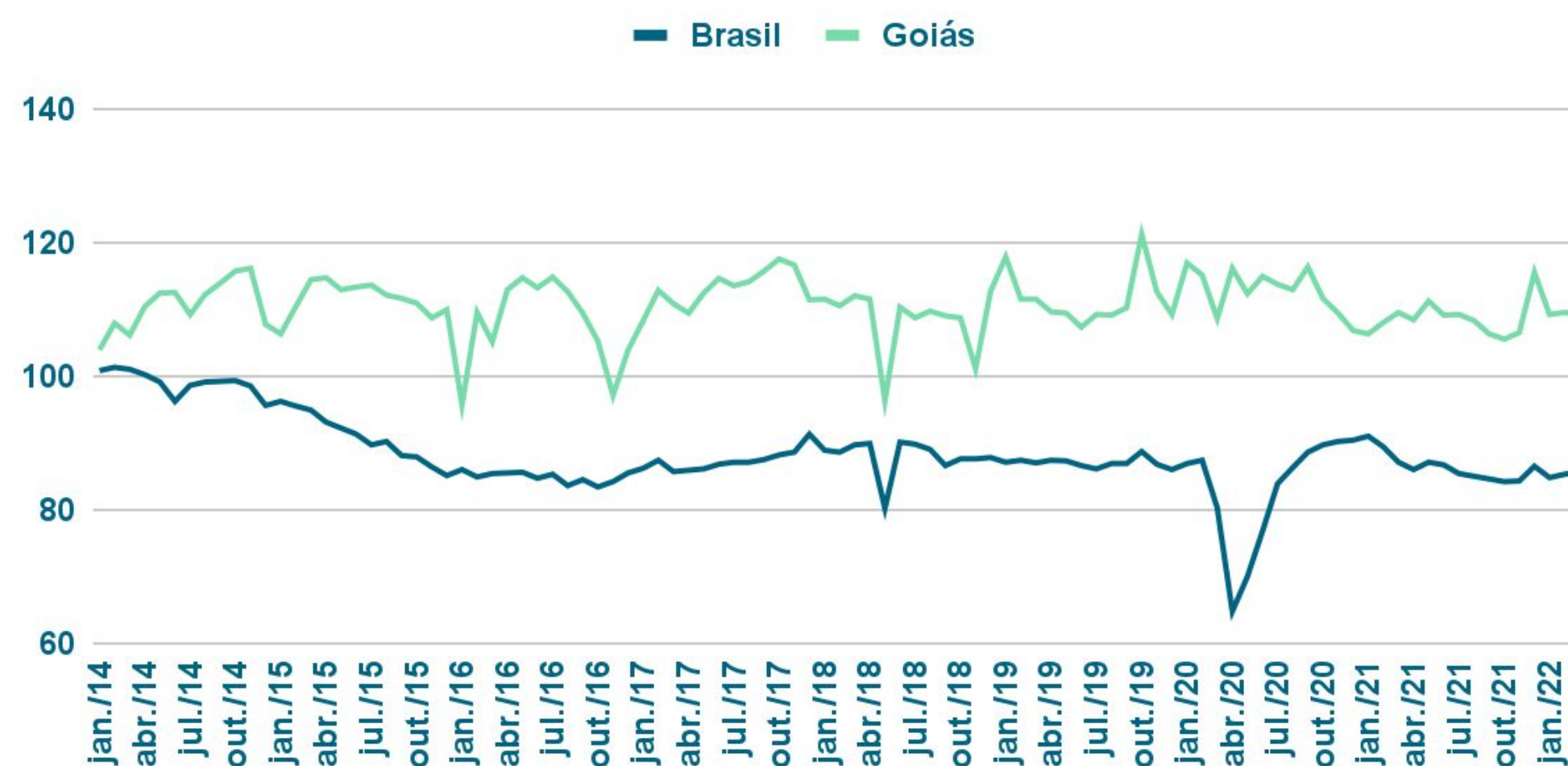
Fonte: IMB. Elaboração: Análise Econômica.





# evolução da produção

Produção industrial - número índice com ajuste sazonal



Fonte: IBGE. Elaboração: Análise Econômica.

- O comportamento da indústria de Goiás foi substancialmente divergente do restante do setor no país. Enquanto a indústria nacional amargou importante queda promovida pela pandemia e pelas medidas de distanciamento social, a indústria estadual mostrou-se relativamente imune aos efeitos vistos no restante do país.
- Parte da explicação para este comportamento vem da composição do setor no estado.
- A diminuição da taxa básica de juros no país para o menor nível da história, acabou dando fôlego para o setor de construção civil, que foi um dos poucos segmentos que se beneficiou das políticas econômicas adotadas no âmbito do enfrentamento da pandemia.

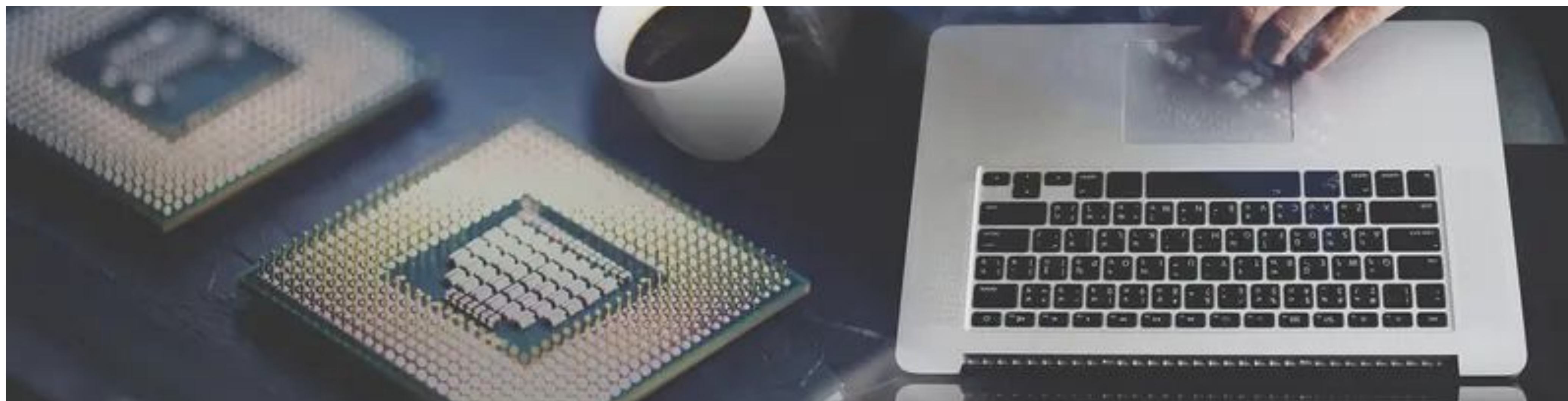


Overview

# inovação

O tema “inovação” nunca saiu da pauta, mas ganhou ainda mais relevância e projeção nos últimos anos, com o crescimento e amadurecimento do ecossistema de startups. No estado de Goiás, o tema se fortaleceu tanto que levou o governo a produzir, em 2021, uma nova legislação de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de gerar competitividade para as empresas, atração de novos negócios e desenvolvimento para o estado.

Das mais de 15 mil startups do país, existem aproximadamente 200 delas que são de Goiás e estão cadastradas na StartupBase, que é mantida pela ABStartups.





Overview

# adoção de tecnologias

Com o avanço do ecossistema de inovação e a corrida tecnológica, o estado de Goiás tem planos de acompanhar o restante do país e desenvolver cinco parques tecnológicos, nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Cidade Ocidental e Rio Verde.



perspectivas

IB



análise econômica

# indústria goiana

- O Brasil vive um momento em que a inflação é a mais elevada nos últimos 19 anos. Isso obrigou o Banco Central do Brasil a empreender uma política monetária mais restritiva, que já representa o maior ciclo de alta de juros da nossa história.
- A elevação da Selic deve impactar a inflação e a economia de forma defasada, ou seja, espera-se que a alta dos juros produza, sobretudo a partir do segundo trimestre, uma perda de dinamismo da economia.



# indústria goiana

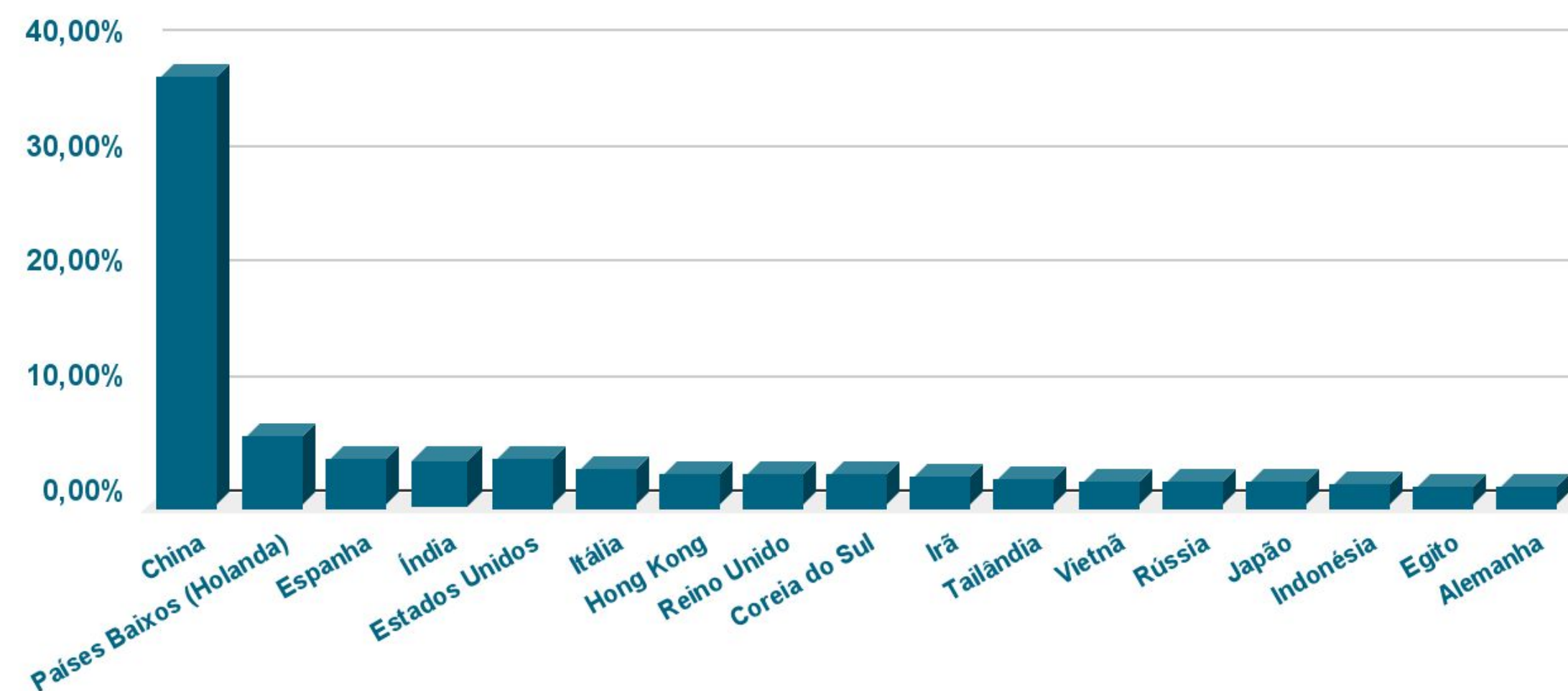
- Como a indústria goiana depende significativamente dos setores de construção civil, alimentos e bebidas, é muito provável que os indicadores agregados da indústria registrem desaceleração.
- No caso da construção civil, o desempenho também está conectado ao custo de crédito no país, portanto, pode sentir maior impacto da política monetária.



# indústria goiana

- No que diz respeito ao setor externo, a indústria goiana exportou cerca de US\$2,6 bilhões de produtos em 2019. Isso representa cerca de 26% de todas as exportações realizadas pelo estado.
- Parte relativamente importante do que se produz em Goiás tem como destino agentes estrangeiros e essa dinâmica comercial está conectada, em parte, ao comportamento do câmbio.
- Apesar do importante movimento de valorização da moeda brasileira registrado no primeiro trimestre, a tendência de médio prazo é de desvalorização da divisa nacional.

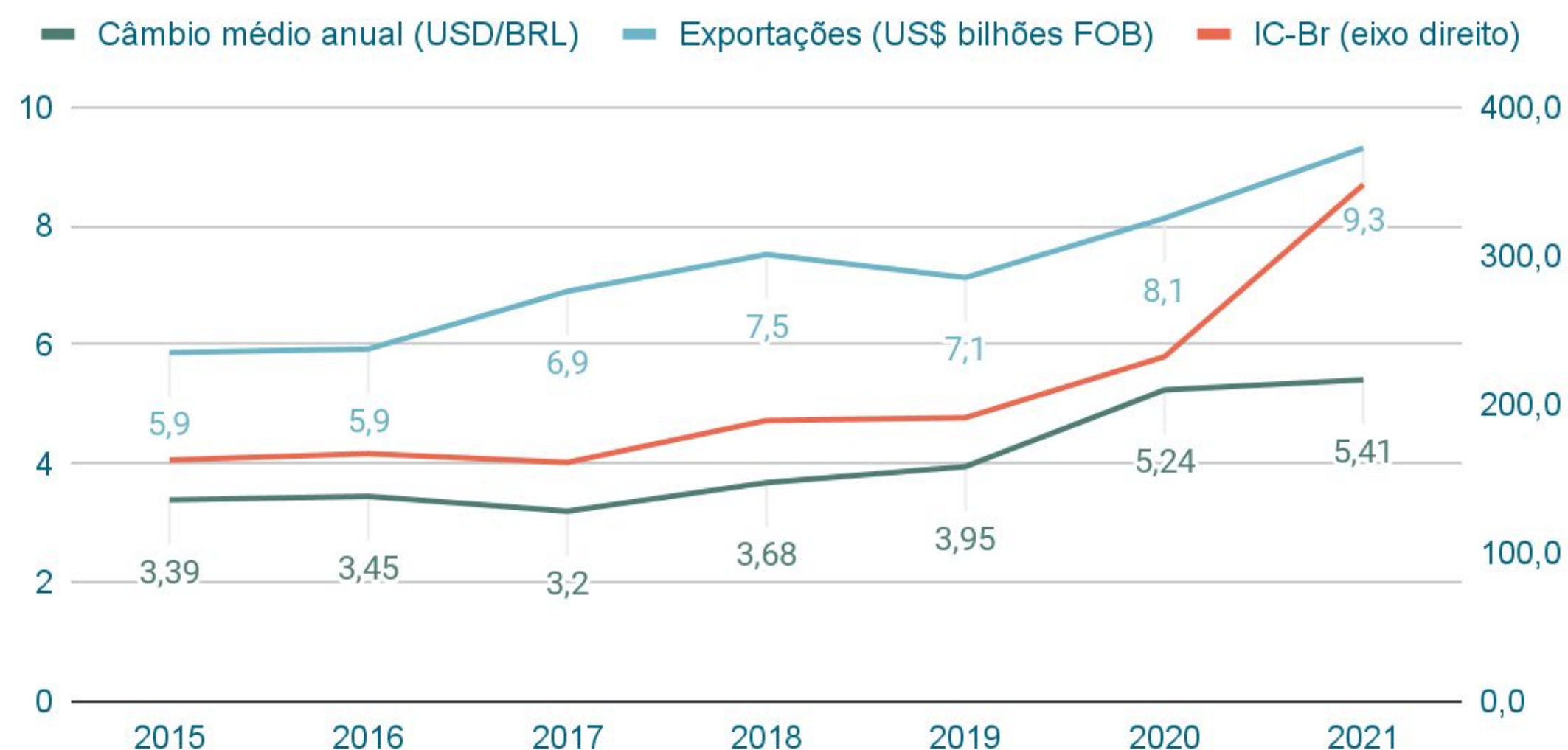
**Principais destinos das exportações do estado (jan/15 a mar22)**



Fonte: CNI. Elaboração: Análise Econômica.

# setor industrial

## Dados selecionados do setor externo



Fonte: Ministério da Economia e Bacen. Elaboração: Análise Econômica .

- Uma eventual desvalorização do real ante o dólar norte-americano pode potencializar a dinâmica dos segmentos exportáveis.
- Por outro lado, do ponto de vista doméstico, a atuação do banco central brasileiro visa criar um ambiente recessivo até que essa fase mais aguda da inflação fique para trás.
- Com uma política monetária declaradamente contracionista, o nível de atividade econômica deve ser menor nos trimestres à frente.
- Como o mercado já passou a precificar o descumprimento da meta de inflação também em 2023, crescem as apostas de uma Selic mais alta no ano que vem.
- A expectativa da Análise Econômica é de que a Selic esteja em 13,25% ao final deste ano e em 9,75% no final de 2023.



## equipe análise econômica



**Franklin Lacerda**  
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



**André Galhardo**  
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



**André Prado**  
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





*Federação das Indústrias do Estado de Goiás*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



# Obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Especial. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).

